



IMAGEM: FALCONI

POR ANDRÉ CHAVES

Formado em Administração com ênfase em Comércio Exterior pela Faculdade de Ciências Gerenciais da UNA/BH; participou de programas de Educação Executiva em Wharton – University of Pennsylvania, nos EUA. Na Falconi, há mais de 20 anos, atuou em diversos setores da economia em instituições públicas e privadas, além de acumular ampla experiência internacional. Hoje, é diretor da unidade de negócios para soluções de indústria de base, infraestrutura e construção civil.



IMAGEM: BY FREEPIK

O PODER DE TRANSFORMAÇÃO DA INCLUSÃO NA CADEIA DE PAPEL E CELULOSE

O tema da diversidade e inclusão tem sido amplamente discutido nos últimos tempos, e não é à toa. Aqueles que compreendem a importância desse conceito sabem que não se trata apenas de seguir uma tendência ou atender a demandas sociais.

Além dos impactos nos resultados de eficiência nas empresas, a diversidade e a inclusão contribuem para o desenvolvimento sustentável de toda cadeia de negócios, sendo a cadeia do Papel um exemplo disso.

Ao se adotar práticas inclusivas do campo a fábrica, as empresas do segmento criam laços perenes com as comunidades em seu entorno, fortalecem relacionamento com os seus fornecedores e se consolidam como um importante elo na construção de uma sociedade mais igualitária, gerando por consequência um diferencial competitivo por meio da agregação de valor social, em um mercado extremamente competitivo e cada vez mais sensível a tais questões.

Exemplos desses movimentos são o fortalecimento das práticas sustentáveis, como o crescimento da agricultura familiar, o empo-

ramento feminino no campo e a capacitação de comunidades locais, a fim de acompanhar a digitalização e adoção de tecnologias de ponta nos negócios. São vínculos do negócio com o entorno que serão transformados em valor real por toda a cadeia, até o cliente final.

E, por tudo isso, é tão importante reforçar: falar de diversidade é falar de resultado. A diversidade e a inclusão proporcionam benefícios claros para as empresas, impulsionando a produtividade, a lucratividade e fortalecendo sua imagem. Porém, ao se extrapolar tais práticas, até então concentradas dentro da empresa para o restante da cadeia, abre-se novas avenidas de oportunidade, gerando um equilíbrio entre desenvolvimento sustentável e geração de riqueza, para empresa e para todos os demais elos.

É responsabilidade dos líderes empresariais compreender o valor desses aspectos e promover cadeias inclusivas e orientada para geração de valor, financeiro e social. Ao desenvolver a cadeia como um todo, as empresas estarão preparadas para contribuir com os desafios futuros, se consolidarem como agentes transformacionais e alcançar resultados extraordinários. ■

Falconi

Fundada no Brasil há quatro décadas, a Falconi é uma consultoria de gestão empresarial e de pessoas, que usa tecnologia de ponta e inteligência de dados para acelerar a geração de valor sustentável para seus clientes. Com projetos em mais de 40 países, atua em 50 diferentes segmentos da economia, diferenciando-se pela reconhecida capacidade de implementação de projetos em nível estratégico (estratégia, modelo de negócios e estrutura organizacional), tático (implementação e alinhamento de processos e metas) e operacional (alinhamento e acompanhamento de operações). Em 2017, iniciou expansão para outros segmentos – por meio de spinoffs, lançamentos ou participações acionárias e criação de novas unidades de negócios na consultoria. Hoje, como grupo, reúne uma dezena de marcas e conta com operações nas áreas de desenvolvimento de pessoas; de softwares e aplicativos para gestão; de investimentos privados e no segmento editorial, entre outros. Também ampliou o escopo da própria consultoria para incluir o atendimento especializado para pequenas e médias empresas. O grupo conta com um time de mais de 1.200 talentos, espalhados por quatro continentes e tem escritórios no Brasil, Estados Unidos e México.

Contato: assessoria@falconi.com